

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Veterinária

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Protocolo para acompanhamento de inicial da parasitose gastrointestinal em ovinos

Taís Aparecida Salvadego, Tailana Cristina de Borba, Ana Paula Ferigollo, Gustavo Freu, Cláudio Eduard Semmelmann, Felipe Geraldo Pappen

Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia - Campus Concórdia
Medicina Veterinária

E-mail de contato: felipe.pappen@ifc-concordia.edu.br

A ovinocultura é uma atividade que vem crescendo muito nos últimos anos na região oeste de Santa Catarina, principalmente em pequenas e médias propriedades como uma atividade secundária, o que aumenta a necessidade de melhora na eficiência produtiva dos rebanhos. Entretanto, o parasitismo gastrointestinal é o principal fator limitante enfrentado pelos ovinocultores. Frente a isso, o objetivo do presente trabalho foi estabelecer um protocolo de acompanhamento inicial da verminose em rebanhos ovinos do oeste de Santa Catarina. Após visitas a propriedades da região e, baseado em revisão de literatura relacionada, estabeleceu-se o seguinte protocolo: iniciar com um questionário parasitológico direcionado acerca dos dados da ovinocultura na propriedade, como histórico dos princípios ativos utilizados, intervalo entre aplicações dos anti-helmínticos, ferramentas auxiliares de controle da verminose e indicativos de perdas por parasitoses na criação. A seguir, realizar inspeção geral do rebanho, observando estado geral de saúde, condição corporal, eventual presença de parasitos, tipo de ambiente e época do ano, densidade populacional e separação por categorias. Se os animais já apresentam boa identificação individual (brincos ou tatuagem), planifica-se um teste de eficácia anti-helmíntica para detectar a presença de resistência parasitária a determinados grupamentos químicos, que então não serão mais utilizados na propriedade. A avaliação da eficácia é realizada por divisão do rebanho em grupos homogêneos, utilizando diferentes princípios ativos e coleta de fezes individual pré-tratamento e pós-tratamento para realização da técnica de Gordon Whitlock e cálculo da redução da contagem de ovos por grama de fezes (OPG), antes e depois do tratamento. Considera-se o anti-helmíntico eficaz quando houver redução de no mínimo 90% da carga inicial de parasitos (ovos). Por fim, se estabelece um programa de tratamentos seletivos em que se faz uso do método FAMACHA® como auxiliar na identificação dos animais que realmente necessitam tratamento. Tal método consiste na classificação da coloração da mucosa ocular, como estimativa do grau de anemia do animal. Este método só possui eficiência assegurada se for utilizado concomitantemente com a contagem de OPG e observação constante de sinais clínicos indicativos de verminose gastrointestinal. Sugere-se que sejam seguidos os intervalos de quinze dias entre as

avaliações das mucosas e de 45 dias entre as contagens de OPG. Conclui-se que o questionário parasitológico direcionado, a inspeção geral do rebanho, o teste de eficácia anti-helmíntica e o programa de tratamentos seletivos devem ser utilizados simultaneamente para se iniciar um programa de acompanhamento da verminose ovina.

Palavras-chave: Anti-helmíntico. Verminose. Tratamentos.